



**REQUERIMENTO Nº , DE 2024**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Requer o encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de inquérito para apurar indícios de fraude sobre o caso do contador de Lulinha que ganhou 250 vezes na loteria e trabalhou para o PCC.*

Senhor **Presidente**,

Nos termos do art. 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a V. Ex<sup>a</sup> o encaminhamento de indicação de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de inquérito para apurar indícios fraude sobre o caso do contador de Lulinha que ganhou 250 vezes na loteria e trabalhou para o PCC.

Sala das Sessões, em de de 2024.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**





**INDICAÇÃO Nº , DE 2024**

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

**Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da República,**

Precedido dos cumprimentos de praxe, solicito a Vossa Excelência que se digne a instaurar abertura de inquérito para investigar as alegações e atividades suspeitas envolvendo o Sr. João Muniz Leite, contador que prestou serviços ao Lula e ao seu filho, Fábio Luis Lula da Silva, conhecido como Lulinha. Este pedido é baseado em informações de que o Sr. Muniz teria ganhado R\$ 20 milhões em 250 prêmios sorteados em loterias, dos quais 55 prêmios foram apenas no ano de 2021, conforme depoimento sigiloso ao qual o Estadão teve acesso.

Neste espeque, conforme noticiado<sup>1</sup>, em depoimento sigiloso ao qual o Estadão teve acesso, João Muniz Leite, de 60 anos, contador que já prestou serviços ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao filho dele, Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha, disse ter ganhado R\$ 20 milhões em 250 prêmios sorteados em loterias. Só em 2021, teriam sido 55 vezes. No depoimento à polícia em São Paulo, o contador também admitiu que teve entre seus clientes um dos principais traficantes de drogas do Primeiro Comando da Capital (PCC) durante cinco anos: Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta ou Magrelo. Este fato levanta suspeitas consideráveis sobre a possibilidade de lavagem de dinheiro do narcotráfico, através de operações financeiras disfarçadas como ganhos de loteria.

Muniz afirma, entretanto, que o conhecia apenas pelo nome

1 <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/02/26/entenda-caso-do-contador-de-lulinha-que-ganhou-250-vezes-na-loteria-e-trabalhou-para-o-pcc.htm#:~:text=Em%20um%20depoimento%20sigiloso%20ao,250%20pr%C3%AAsios%20sorteados%20em%20loterias.>





de Eduardo Camargo de Oliveira. De acordo com a polícia, essa era uma identidade falsa utilizada por Cara Preta para adquirir empresas e lavar parte do dinheiro proveniente do narcotráfico.

Em junho de 2022, a 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Dinheiro da Justiça Estadual de São Paulo determinou o bloqueio de R\$ 45 milhões em imóveis e ônibus pertencentes a integrantes do PCC e ao contador. Conforme o Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc), em várias ocasiões, os valores apostados por Muniz excederam os dos prêmios recebidos. O propósito seria a legalização do dinheiro ilícito. Portanto, tal situação indica a necessidade de uma investigação rigorosa para esclarecer o papel do Sr. Muniz nessas operações, bem como suas relações com figuras públicas e criminosas.

Além de fornecer serviços contábeis para Lula e seu filho, Muniz era também considerado um homem de confiança do advogado Roberto Teixeira, compadre do presidente.

Muniz foi ouvido como testemunha durante a Operação Lava Jato, no processo do caso do triplex no Guarujá - que foi arquivado pela Justiça em 2022 -, pelo então juiz Sérgio Moro. Naquela ocasião, ele declarou que realizou a declaração de imposto de renda de Lula entre os anos de 2011 e 2015, no escritório de Roberto Teixeira, para quem prestou serviços durante 14 anos como contador de suas empresas.

Destarte, solicito a Vossa Excelência que acolha esta representação, promovendo as ações necessárias para a realização de investigação acerca das atividades do Sr. João Muniz Leite, tendo em lume que esta apuração deve incluir suas eventuais ligações com o Primeiro Comando da Capital (PCC) e seu possível envolvimento em esquemas de lavagem de dinheiro, sendo



